

C – Cuidar da imagem profissional

Expressões-chave	DSC
nessa área você trabalha direto com seu cliente e tem que cuidar da imagem do profissional que você é.uma das principais características que você deve Ter, não sei se é só nessa área é vontade de ir atrás do que vai beneficiar sua carreira e na verdade quando você faz isso está automaticamente melhorando e é preciso melhorar sua imagem profissional	Nessa área você trabalha direto com seu cliente e tem que cuidar da imagem do profissional que você é e uma das principais características que você deve Ter, não sei se é só nessa área, é a vontade de ir atrás do que vai beneficiar sua carreira e na verdade quando você faz isso está automaticamente melhorando, e é preciso melhorar sua imagem profissional.

D – É importante ter organização

Expressões-chave	DSC
Organização é muito importante, bom acho que nem é preciso falar disso...	Nem é preciso citar mas organização é importante.

E – Ter o comportamento certo ao se relacionar com o usuário

Expressões-chave	DSC
o desafio é justamente desenvolver habilidades necessárias para saber se relacionar bem com o seu usuário e para um comportamento que dê qualidade ao serviço ... Tanto pra área médica como pra qualquer outra você precisa ter uma postura profissional, afinal no ambiente de trabalho você deve ser firme e delicada ao mesmo tempo... enfim atender o que o usuário precisa e dentro do possível, isso é difícil equilibrar... ... Fisicamente a biblioteca é um espaço bem definido... compartilhado com pessoas muito diferentes umas das outras e isso exige um comportamento discreto e delicado ... você tem que também ter um comportamento que eles também tratem você com o mesmo respeito que eles querem. São duas profissões, dois profissionais e que tem que ser tratados como tal... os dois. ... O usuário aprende com você como pesquisar, como chegar ao documento... mas você aprende com ele todos os dias... mas tem que estar aberta a isso, você tem que saber um pouco de tudo... pra isso deve ter um comportamento de delicadeza com seu usuário e acima de tudo de respeito... ... O bibliotecário da área médica deve ter como característica saber abordar o usuário, como fazer isso, e	O desafio é justamente desenvolver habilidades necessárias para saber se relacionar bem com o seu usuário e para um comportamento firme e delicado ao mesmo tempo. O usuário aprende com você como pesquisar, como chegar ao documento e você aprende com ele todos os dias, mas tem que estar aberta a isso, saber um pouco de tudo para atender o que o usuário precisa, dentro do possível e que eles tratem você com o mesmo respeito que eles querem. São duas profissões, dois profissionais e que tem que ser tratados como tal, já que fisicamente a biblioteca é um espaço fisicamente bem definido, com pessoas muito diferentes umas das outras e isso exige um comportamento discreto.

F – Atualizar-se para ocupar os cargos da profissão regulamentada

Expressões-chave	DSC
É recomendável ao bibliotecário dessa área a disposição de se atualizar em relação aos avanços da biblioteconomia e ocupar o seu espaço que tem sido pretendido por outros, aliás vários profissionais que não são bibliotecários de profissão, regulamentados e sindicalizados	É recomendável ao bibliotecário dessa área a disposição de se atualizar em relação aos avanços da biblioteconomia e ocupar seu espaço, pretendido por outros profissionais que não são bibliotecários regulamentados e sindicalizados.

mantenham um clima bom no trabalho.... são relações meio estressadas...	
---	--

5ª PERGUNTA

- Para trabalhar como bibliotecária nesta área médica você acha que é necessária alguma qualidade específica ou não? Fale sobre isso.

Idéias Centrais (IC) para a 5ª pergunta:

- | |
|---|
| <p>A – Ter vontade e motivação no exercício da profissão</p> <p>B – Gostar de trabalhar em equipe</p> <p>C – Cuidar da imagem profissional</p> <p>D – É importante ter organização</p> <p>E – Ter o comportamento certo ao se relacionar com o usuário</p> <p>F – Atualizar-se para ocupar os cargos da profissão regulamentada</p> |
|---|

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada uma das Idéias Centrais da 5ª pergunta:

A – Ter vontade e motivação no exercício da profissão

Expressões-chave	DSC
<p>é não perder o entusiasmo... e se manter motivada. Claro que não é o salário que ti dá essa motivação, mas você pode sentir-se recompensada quando consegue um serviço de boa qualidade. Se a gente perde o entusiasmo não dá... tem que seguir em frente, estar entusiasmada com a profissão. Você escolheu e tem que ir em frente Tem que, isso também...</p> <p>...então você tem que ter motivação pra se preparar e lidar com a literatura médica</p> <p>... se estiver atualizada e motivada não só com a sua própria profissão mas também com os assuntos médicos</p> <p>... o fundamental é você ter motivação e interesse pelos assuntos dos quais a medicina trata. Gostar do que faz ajuda muito.</p> <p>... a motivação é um dos fatores, se você é uma pessoa que não faz o que gosta então você atende mal, se relaciona mal, não melhora a qualidade do seu serviço e não procura crescer... mas isso não acontece só na área médica.</p> <p>... eu acho que tem que estar motivada pra crescer...</p>	<p>E não perder o entusiasmo e se manter motivada, não só com a sua própria profissão mas também com os assuntos médicos. É claro que não é o salário que ti dá essa motivação, gostar do que faz ajuda muito porque se você é uma pessoa que não faz o que gosta então atende mal, se relaciona mal, não melhora a qualidade do seu serviço e não procura crescer. Então eu acho que tem que estar motivada e você pode sentir-se recompensada quando consegue um serviço de boa qualidade e quer se preparar para lidar com a literatura da área.</p>

B – Gostar de trabalhar em equipe

Expressões-chave	DSC
<p>também é muito importante você gostar de trabalhar em equipe.</p>	<p>É muito importante gostar de trabalhar em equipe</p>

<p>principalmente ir atrás de novos instrumentos de busca, saber de bases e estratégias novas, essa área sempre tem muitas novidades... e elas aparecem muito rápido</p> <p>... Um dos desafios é a manutenção da atualização, é bem complicado se manter atualizada e por dentro de tudo de novo que sai nessa área, o usuário espera que você já tenha visto que saiu um artigo novo do assunto dele...</p> <p>... A especialização na área é o grande desafio, a gente tem que ir atrás disso, atualizar-se e inteirar-se dos assuntos novos e das novas formas de pesquisa assim os próprios usuários da área médica darão mais valor ao profissional bibliotecário, até porque eles são os profissionais que mais se especializam...</p> <p>... eu vejo como desafio você ter que, não conhecer tudo mas saber do que se trata, um número muito grande de assuntos e especialidades e sempre o que tem de novo.</p> <p>... o maior desafio é da área médica é conseguir a informação da maneira não só mais completa mas também da maneira mais atualizada, já que essa área tem novidades a cada dia e a gente tem se esforçar para acompanhar.</p> <p>... O desafio é justamente adquirir o conhecimento da área, acompanhar a atualização da ciência médica, já que é nessa área que estão as informações que você vai precisar, e a evolução dessa área em particular é muito rápida e grande... requer um acompanhamento pelas bibliotecárias, das novidades e avanços da área, é realmente desafiador..</p>	<p>que você já tenha visto que saiu um artigo novo do assunto dele e conseguir a informação da maneira não só mais completa mas também da maneira mais atualizada</p> <p>A especialização na área é o grande desafio, assim os próprios usuários da área médica darão mais valor ao profissional bibliotecário, até porque eles são os profissionais que mais se especializam.</p>
--	--

B – A imagem da profissão e a manutenção dos cargos

Expressões-chave	DSC
<p>A nossa reciclagem é um desafio,</p> <p>... temos que repensar o nosso perfil, ver onde a gente vai se encaixar senão corre-se o risco de sumir do mapa... (risos), é verdade, então acho que somos desafiados a manter as características da profissão e garantir a ocupação dos cargos.</p> <p>... A postura do próprio bibliotecário é muito importante, a imagem da profissão depende disso, até porque há outros profissionais querendo essa fatia do mercado de trabalho e é...tem que ocupar melhor o seu espaço...</p>	<p>A nossa reciclagem é um desafio, tem que ocupar melhor o seu espaço, temos que repensar o nosso perfil, ver onde a gente vai se encaixar senão corre-se o risco de sumir do mapa.</p> <p>A postura do bibliotecário é muito importante, a imagem da profissão depende disso, até. Há outros profissionais querendo essa fatia do mercado de trabalho e é um desafio continuar sendo bibliotecário, mantendo as características da profissão e garantindo a ocupação dos cargos.</p>

C –O desafio do usuário

Expressões-chave	DSC
<p>É um desafio fazer os usuários que por si só já são difíceis aceitarem que o modelo de biblioteca evoluiu, falando dos mais velhos, já os mais novos querem tudo on-line</p> <p>...outro desafio talvez seja o usuário, como ele é difícil tem que usar a abordagem certa com ele. De saída ele acha que você não vai atendê-lo no que ele precisa, só depois se convence de que você sabe o que está falando, e se tudo dá certo você tem muito retorno.</p>	<p>O desafio talvez seja o usuário, que por si só já é difícil, tem que usar a abordagem certa com eles pra aceitarem que o modelo de biblioteca evoluiu, falando dos mais velhos, já os mais novos querem tudo on-line.</p> <p>De saída ele acha que você não vai atendê-lo no que ele precisa, só depois se convence de que você sabe o que está falando, e se tudo dá certo você tem muito retorno.</p>

D – O ambiente feminino como desafio

Expressões-chave	DSC
<p>o desafio nesta área é justamente em função do próprio ambiente, você deve saber a atitude certa na hora certa, e do ambiente onde a maioria dos funcionários é mulher ... você precisa ter jogo de cintura, e até acostumar com o ambiente e com o usuário também ... se bem que isso não é só na área médica, acho que é em qualquer biblioteca</p> <p>... o ambiente com um número grande de mulheres trabalhando, é uma profissão ainda, na sua maioria de mulheres, é um desafio você manter o lado profissional sem misturar as coisas, precisa ter regras de convivência que</p>	<p>O ambiente com um número grande de mulheres trabalhando, é uma profissão ainda, na sua maioria de mulheres, é um desafio você manter o lado profissional sem misturar as coisas, precisa ter regras de convivência que mantenham um clima bom no trabalho.</p> <p>São relações meio estressadas, você tem que saber a atitude certa na hora certa, precisa ter jogo de cintura até se acostumar com o usuário também. Se bem que isso não é só na área médica.</p>

E – Linguagem médica como dificuldade inicial

Expressões-chave	DSC
... você tem algumas dificuldades no começo, com a literatura em função da linguagem médica, termos específicos em inglês, porque você tem que saber de vocabulário médico pra não dar um sentido diferente... tem que se especializar na literatura médica, saber a correspondência dos termos em português e inglês, a grafia certa, depois começa a soar mais familiar e com o tempo você acostuma e incorpora	Você tem algumas dificuldades no começo, com a literatura em função da linguagem médica, dos termos específicos em inglês. Você tem que saber de vocabulário médico pra não dar um sentido diferente. Tem que se especializar na literatura médica, saber a correspondência dos termos em português e inglês, a grafia certa. Depois começa a soar mais familiar e com o tempo você acostuma e incorpora.

F – O relacionamento com o usuário médico

Expressões-chave	DSC
... Quanto aos usuários, muitos deles tem um comportamento como se fossem superiores, o que às vezes dificulta o relacionamento e você precisa ter um pouco mais de paciência... ... O usuário médico é meio comodista, quer tudo na mão... e na hora, isso dificulta um pouco ... O público é meio difícil de trato ... dificuldade eu apontaria o preconceito do médico com o não médico, como com qualquer outro profissional da saúde, e um pouco mais com o bibliotecário... então essa é uma barreira que eu acho séria ... Geralmente o usuário médico é meio pedante...	Quanto aos usuários, eu apontaria o preconceito do médico com o não médico, como qualquer outro profissional da saúde e um pouco mais com o bibliotecário, então, essa é uma barreira que eu acho séria. Muitos deles tem um comportamento como se fossem superiores, o que às vezes dificulta o relacionamento e você precisa ter um pouco mais de paciência. Geralmente é meio difícil de trato, é meio pedante, é meio comodista, quer tudo na mão e na hora e isso dificulta um pouco.

4ª PERGUNTA

- Quais são, a seu ver, os desafios colocados para as bibliotecárias dessa área?

Idéias Centrais (IC) para a 4ª pergunta:

<p>A – O desafio da atualização na área</p> <p>B – A imagem da profissão e a manutenção dos cargos</p> <p>C – O usuário</p> <p>D – O ambiente feminino como desafio</p>

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada uma das Idéias Centrais da 4ª pergunta:

A – O desafio da atualização na área

Expressões-chave	DSC
... na área médica o desafio é conseguir acompanhar as novidades...e a literatura é abundante, é preciso ser rápido... ... principalmente conseguir saber de tudo que acontece e de preferência resolver tudo e na hora... um desafio procurar atender a todos e em tudo... sendo que a rapidez com que novas informações aparecem nessa área é uma coisa difícil de acompanhar ... Um grande desafio é a continuidade da especialização, porque deve-se ler muito sobre a área, artigos e	<p>O desafio é justamente adquirir o conhecimento da área, acompanhar a atualização da ciência médica, já que é nessa área que estão as informações que você vai precisar. A evolução dessa área em particular é muito rápida e grande, requer um acompanhamento pelas bibliotecárias, das novidades e avanços.</p> <p>É realmente desafiador, principalmente conseguir saber de tudo que acontece e de preferência resolver tudo e na hora, é um desafio procurar atender a todos e em tudo. É bem complicado se manter atualizada pois o usuário espera</p>

<p>medica são muito boas, a partir disso é muito mais fácil orientar o usuário com sua própria pesquisa... a área médica é a mais bem equipada pra dar auxílio ao usuário é uma coisa que não tem nas outras áreas, os meios de pesquisa, bases de dados, a literatura tão bem estruturada e tratada... isso facilita,</p> <p>... a maior parte da literatura é em ingles, e isso é uma facilidade pra mim, pois facilita você procurar aquele assunto já no termo em ingles, já que as bases de dados são em ingles e bem desenvolvidas. E o médico já está acostumado com os termos de seu interesse e se refere a este termo científico que está acostumado quando pede a pesquisa ou vai para o computador, ele já tem delineado o assunto e os limites, ou seja o vocabulário é um facilitador pra você.</p> <p>... .. é uma das melhores áreas, porque tem muitos recursos, a literatura é muito organizada, você tem lugares certos pra fazer pesquisas, é ótimo.</p> <p>... A literatura da área médica é na sua maioria em ingles e o fato de existir um vocabulário específico pra ela isso ajuda muito, é mais fácil localizar o assunto pelo termo de thesaurus também em inglês.</p> <p>... acesso facilitado pela tecnologia a gente tem muito acesso mais do que outras áreas, tem muitas publicações, tem mais recursos... tem bases de dados organizadas... é uma área diferenciada.</p> <p>... o acesso à informação é mais fácil, tanto porque tem mais recursos como porque tem muita literatura, mesmo antes da INTERNET, também tem um número grande de periódicos...O vocabulário controlado dessa área facilita muito a busca dessa informação, porque a área fica organizadíssima.</p> <p>... médica a mais interessante porque tem mais instrumentos de pesquisa, é uma é uma área que tem mais dinheiro, mais laboratórios, mais cursos e você tem mais contato com esse tipo de usuário porque ele também vem mais à biblioteca, pede muita coisa.</p> <p>... é mais fácil por que tem mais recursos, principalmente no que se refere ao processamento da informação, como vocabulário controlado bem feito, bases de dados pra pesquisas e mesmo antes da informatização já existiam outros... tem instrumentos e recursos pra recuperar ou tratar as informações.</p> <p>... Lido bem com a área por gostar tanto e por ser muito bem organizada, ter muitas ferramentas de busca, um vocabulário controlado é muito completo e isso tudo facilita e aperfeiçoa a prestação de serviço.</p>	<p>assunto já no termo em inglês pois o thesaurus específico é muito completo. O médico já está acostumado com os termos de seu interesse e se refere a este termo científico que está acostumado quando pede a pesquisa ou vai para o computador. Ele já tem delineado o assunto e os limites, ou seja, o vocabulário é um facilitador pra você.</p>
---	---

C – Uma área com mais facilidades do que dificuldades

Expressões-chave	DSC
<p>...enfim, é uma área com mais facilidades do que dificuldades.</p> <p>... somos privilegiadas por trabalhar na área médica, que de modo geral tem muitas facilidades se compararmos com as dificuldades.</p>	<p>Somos privilegiadas por trabalhar na área médica, que de modo geral tem mais facilidades se compararmos com as dificuldades, enfim, é uma área com mais facilidades do que dificuldades.</p>

D – O usuário médico conhece o seu assunto

Expressões-chave	DSC
<p>... o próprio usuário dessa área é mais acostumado com pesquisa, porque tem que estudar muito, isso ajuda a eles e a nós...</p> <p>... Aliás isso é geral: o usuário médico acostumado às buscas do seu interesse, ajuda você</p>	<p>O próprio usuário dessa área é mais acostumado com pesquisa, porque tem que estudar muito, e isso ajuda a eles e a nós. Aliás, isso é geral: o usuário médico acostumado às buscas do seu interesse, ajuda você.</p>

3ª PERGUNTA

- Agora vamos falar do trabalho na área médica. Quais as dificuldades, os problemas ou as facilidades colocadas nessa área? Fale sobre isso.

Idéias Centrais (IC) para a 3ª pergunta:

<p>A – Falta de tempo para se atualizar</p> <p>B – Os recursos de pesquisa e a organização da literatura facilitam</p> <p>C – Uma área com mais facilidades do que dificuldades</p> <p>D – O usuário médico conhece o seu assunto</p> <p>E – A linguagem médica como dificuldade inicial</p> <p>F – O relacionamento com o usuário médico</p>

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada uma das Idéias Centrais da 3ª pergunta:

A – Falta de tempo para se atualizar

Expressões-chave	DSC
<p>... mas não dá pra você se aprofundar muito...e depende até do setor da biblioteca em que você está... Então eu vejo isso como uma dificuldade...você aprende no contato com os usuários, por exemplo não há um tempo especial pra isso</p> <p>... Nessa área acontecem coisas novas todos os dias, é uma área com bastante recurso, tem dinheiro pra pesquisas, os profissionais estudam durante muitos anos, então as bibliotecárias precisam estar atentas aos avanços e isso às vezes chega a ser uma dificuldade, por falta de tempo só pra isso:</p> <p>... O profissional médico usa muita pesquisa e precisa sempre com urgência... e o bibliotecário tem que se virar, isso às vezes é difícil, porque não se tem muito tempo pra se dedicar a conhecer melhor a área... difícil é o volume e urgência das tarefas diárias e não sobra tempo para se dedicar a ficar por dentro do que tem de novo na área médica</p>	<p>Acontecem coisas novas todos os dias, é uma área com bastante recurso, tem dinheiro pra pesquisas. Os profissionais estudam durante muitos anos e usam muita pesquisa, sempre com urgência e o bibliotecário tem que se virar e isso às vezes é difícil porque não se tem muito tempo pra se dedicar a conhecer melhor a área, com o volume e urgência das tarefas diárias e não sobra tempo para se dedicar a ficar por dentro do que tem de novo.</p> <p>Então as bibliotecárias precisam estar atentas aos avanços até pra atender melhor no futuro e isso às vezes chega a ser uma dificuldade e depende do setor da biblioteca que você está, não há um tempo especial pra isso, você aprende no contato com os usuários.</p>

B – Os recursos de pesquisa e a organização da literatura facilitam

Expressões-chave	DSC
<p>...Como facilidade acho que é o vocabulário controlado da área, as bases de pesquisa, você se acostuma com isso, facilita muito...e as pesquisas são sempre muito bem definidas pelos descritores correspondentes... enfim os recursos são bons</p> <p>... tem um thesaurus específico e muito completo, isso facilita o trabalho... A tecnologia propicia um grande número de ferramentas de busca da informação como as bases de dados, acho que nós temos... como ferramenta de trabalho bases muito boas, com INTERNET melhorou muito, muita coisa é trabalhada on-line,</p> <p>... o que está facilitando muito são as possibilidades que o computador oferece para pesquisar as bases de dados que estão também muito organizadas, as bases de dados</p>	<p>Lido bem com a área por gostar tanto e por ser muito interessante e bem organizada: tem mais dinheiro, mais laboratórios, mais cursos e você tem mais contato com esse tipo de usuário porque ele também vem mais à biblioteca. O que está facilitando muito são as possibilidades que o computador oferece para pesquisar: a tecnologia propicia um grande número de ferramentas de busca da informação e acho que nós temos as bases de dados que são muitas e estão muito bem organizadas. Com a INTERNET melhorou muito, muita coisa é trabalhada on-line e mesmo antes INTERNET tinha um número grande de periódicos, é uma área diferenciada.</p> <p>A maior parte da literatura é em inglês e isso é uma facilidade pra mim pois facilita você procurar aquele</p>

<p>... não existe um curso preparatório específico para cada área na graduação... o que você aprende são técnicas para lidar com qualquer informação</p> <p>..sempre gostei de história mas quando resolvi trabalhar nesta área gostei e acho que não faz muita diferença porque na faculdade você não tem treinamento específico</p> <p>...No começo do trabalho específico na área médica é um pouco difícil porque você não tem preparo para nenhuma área específica na faculdade.</p> <p>... Acho péssima a inserção numa área específica de trabalho. Na faculdade não há preparo em nenhuma área especificamente então quando você escolhe ou cai numa especialidade, pelo menos no começo não consegue atender com facilidade e propriedade... não tem condições de estar fazendo cursos pra se especializar e bem atender naquela área.</p> <p>... Realmente a formação nossa é muito geral e principalmente muito técnica, essa é uma das dificuldades pra depois você trabalhar numa área específica de conhecimento</p>	<p>vai se especializando depois da graduação e precisa mesmo.</p>
--	---

B – A busca da especialização e do conhecimento da área é pela prática diária

Expressões-chave	DSC
<p>... eu gostei da área para onde vim mas não conhecia os assuntos tratados aqui e tive que aprender fazendo... na rotina</p> <p>... quanto mais tempo passa, a gente vai melhorando, vai tentando no dia a dia se aperfeiçoar na área que escolheu.</p> <p>... isso você consegue no dia a dia... eu acredito que a especificidade da área que você está é só o dia a dia que vai te dar ... você se especializa na área, no cotidiano, principalmente na medicina, que tem novidade todo dia e é uma área bem específica...</p> <p>... tem o que aprender todo dia</p> <p>... Então você tem que se adaptar e aprender no dia – a – dia e as vezes aprende com o seu próprio usuário</p> <p>... Me parece que isso se dá de um modo geral por conta própria de acordo com o interesse de cada um, depende do bibliotecário ir atrás e se especializar na informação da área e tem que fazer isso todo o tempo, é a rotina.</p> <p>... Então se não é uma pessoa interessada que procura conhecer a área todo dia, não dá ..</p> <p>... Pra area médica por exemplo você não tem nenhum preparo, vai depois conhecendo melhor, na prática do dia-a-dia e correndo atrás.</p>	<p>Eu gostei da área para onde vim mas não conhecia os assuntos tratados aqui e tive que aprender fazendo, na rotina, tem o que aprender todo dia e às vezes aprende com o próprio usuário, então quanto mais o tempo passa, a gente vai melhorando, vai tentando no dia a dia se aperfeiçoar na área que escolheu. Eu acredito que a especificidade da área que você está é só o dia a dia que vai te dar, principalmente em medicina que tem novidade todo dia e não tem nenhum preparo. Vai depois conhecendo melhor, na prática e correndo atrás e me parece que isso se dá, de um modo geral, por conta própria de acordo com o interesse de cada bibliotecário. Tem que fazer todo o tempo, é a rotina; então se não é uma pessoa interessada que procura conhecer a área, não dá...</p>

C – Atração pela área

Expressões-chave	DSC
<p>eu acho que só por muita necessidade eu partiria para outra área porque essa área continua me fascinando....</p> <p>... não tive muita dificuldade com área específica médica porque toda essa área de saúde também me atrai muito, então eu não sinto tanta dificuldade com o universo das ciências da saúde.</p>	<p>Não tive muita dificuldade com a área específica médica, porque toda essa área de saúde também me atrai muito, então eu não sinto tanta dificuldade com o universo das ciências da saúde e acho que só por muita necessidade eu partiria para outra área, porque essa continua me fascinando.</p>

D – Profissão que deve trabalhar com a informação independente da área

Expressões-chave	DSC
<p>... o bibliotecário não pode mesmo ter a idéia de só trabalhar com uma área, tem que ter pelo uma visão de tudo, porque você não sabe o dia de amanhã.. eu acho que bibliotecário é um curinga, ele deve estar aberto a tudo pois tanto pode ir para uma biblioteca geral como para uma especializada e isso nem sempre depende da escolha dele, o que importa é que ele vai tratar a informação, qualquer que seja ela</p>	<p>O bibliotecário não pode ter a idéia de só trabalhar com uma área, tem que ter pelo uma visão de tudo, porque você não sabe o dia de amanhã. Acho que bibliotecário é um curinga, ele deve estar aberto a tudo pois tanto pode ir para uma biblioteca geral como para uma especializada e isso nem sempre depende da escolha dele, o que importa é que ele vai tratar a informação, qualquer que seja ela.</p>

F – Ouviu que teria facilidade de emprego

Expressões-chave	DSC
... optei por prestar biblioteconomia porque eu tinha uma amiga que já trabalhava nessa área e dizia que o campo era muito bom, e o que me motivou era saber que quando eu terminasse o curso seria fácil arrumar um emprego, isso pesou bastante	Optei por prestar biblioteconomia porque uma amiga que já trabalhava nessa área dizia que o campo era muito bom, o que me motivou e pesou bastante, por saber que quando eu terminasse o curso seria fácil arrumar um emprego.

Ancoragem (AC) para a 1ª pergunta

A – A pessoa só deve escolher um curso cuja profissão é regulamentada

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para a ancoragem da 1ª pergunta

Expressões-chave	DSC
, mas aí sociologia é uma profissão que não é regulamentada.	Sociologia não é uma profissão regulamentada

2ª PERGUNTA

- Depois de formada o trabalho geralmente se dá numa área de conhecimento específica. Fale sobre isso.

Idéias Centrais (IC) para a 2ª pergunta:

- A** – A faculdade oferece formação geral, é preciso especializar-se na área de atuação
- B** – A busca da especialização e do conhecimento da área é pela prática diária
- C** – Atração pela área
- D** – A profissão deve trabalhar com a informação, independente da área

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada uma das Idéias Centrais da 2ª pergunta:

A – A faculdade oferece formação geral, é preciso especializar-se na área de atuação

Expressões-chave	DSC
...a gente sai da faculdade é uma coisa, você vem de uma outra realidade, a gente está cheia de teorias mas na prática a coisa é outra, tem que se adaptar já que na faculdade não tem isso ... acho que é uma área específica mas com possibilidade de conhece-la e se adaptar. Eu acho que precisa mesmo porque a faculdade dá uma formação além de muito técnica, muito geral. ... acho que isso acontece em mais áreas, você vai se especializando depois da graduação ... Nunca tive a idéia de escolher medicina como propósito de carreira mas como aconteceu e estou aqui posso dizer que gosto e quando você está numa área tão específica como esta, precisa se aprofundar e deve fazer isso já que não tem uma disciplina específica na faculdade	Acho péssima a inserção numa área específica de trabalho pois na faculdade não há preparo, o que você aprende são técnicas para lidar com qualquer informação. A nossa formação é muito geral e principalmente muito técnica, essa é uma das dificuldades pra depois você trabalhar numa área específica de conhecimento. Sempre gostei de história e quando resolvi trabalhar nesta área gostei e acho que não faz muita diferença porque na faculdade você não tem treinamento específico. A gente sai da faculdade é uma coisa, você vem de uma outra realidade, a gente está cheia de teorias mas na prática a coisa é outra, tem que se adaptar e no começo não consegue atender com facilidade e propriedade. Não há condições de estar fazendo cursos pra se especializar e bem atender mas acho que isso acontece em mais áreas, você

<p>... queria fazer outras coisas , ... por acaso. Eu queria outros cursos e fui tentar ... eu não sabia o que queria fazer. ... Foi uma questão de acaso, na verdade não era a minha primeira vontade..</p>	
--	--

B – Queria fazer sociologia mas não era profissão regulamentada

Expressões-chave	DSC
<p>... Eu primeiro ia fazer sociologia, mas aí sociologia é uma profissão que não é regulamentada...</p>	<p>Eu ia fazer sociologia, mas não fiz porque sociologia não é uma profissão regulamentada.</p>

C – A busca do conhecimento foi um fator decisivo

Expressões-chave	DSC
<p>... Eu acho fascinante a busca do conhecimento é uma coisa que me atrai muito... Isso me atraiu para a biblioteconomia e me atrai até hoje...</p>	<p>Fui atraída para a biblioteconomia e ainda sou, pela busca do conhecimento que acho fascinante.</p>

D – Através de informações optou pelo curso e gostou

Expressões-chave	DSC
<p>...assim conversando com uma amiga eu fui fazer o curso de biblioteconomia, e aí vim pra cá... A partir daí é que eu comecei a me enfiar e gostei né? Durante o curso eu já comecei a gostar ...mas me disseram que era bom, aí fui fazer biblioteconomia e fiquei... Caí por acaso na profissão de bibliotecária mas valeu a pena... ...aí uma amiga que estava fazendo biblioteconomia, me falou – Olha tem esse curso... e eu gosto muito de ler, então fui pra biblioteconomia ...comecei fazer biblioteconomia e gostei muito do curso, no 3º ano eu já fui fazer estágio, mas não na área médica e aí teve o concurso e eu gosto da minha profissão ... ouvi as pessoas falarem, li sobre o curso e a carreira, me interessei, prestei vestibular hoje eu vejo que se eu tivesse feito outra coisa não seria tão bom e eu acho que fiz a escolha certa, gosto muito, me dedico ao máximo... ... recebi informações e muito incentivo para fazer o curso e fiz acho que foi bom. ... eu tinha amiga que fazia biblioteconomia, ela dizia pra eu fazer porque eu ia gostar... Aí decidi prestar, entrei e fui... e acho que me dei super bem, acho que deu certo, pelo menos eu gosto do que eu faço. ...saí do colegial não queria fazer cursinho e eu tinha uma amiga que já fazia biblioteconomia e dizia pra eu fazer que eu ia gostar. Aí eu fui fazer a faculdade. ... as bibliotecárias diziam que era bárbaro, eu me entusiasmei e fui fazer, não me arrependo, gostei e ainda gosto muito</p>	<p>Saí do colegial, não queria fazer cursinho, e eu tinha uma amiga que fazia biblioteconomia e ela dizia pra eu fazer porque eu ia gostar e assim as bibliotecárias me disseram que era bom, que era bárbaro. Ouvi as pessoas falarem, recebi informações e muito incentivo pra fazer o curso, li sobre a carreira, me interessei, me entusiasmei e eu gosto muito de ler, prestei vestibular e aí eu fui fazer biblioteconomia. Durante o curso eu já comecei a gostar e gostei muito do curso. No 3º eu já fui fazer estágio, mas não na área médica daí teve o concurso, eu vim pra cá, e eu comecei a me enfiar, né? Hoje eu vejo que se eu tivesse feito outra coisa não teria sido tão bom e eu acho que fiz a escolha certa. Gosto muito e me dedico ao máximo. Acho que me dei super bem, acho que deu certo, pelo menos eu gosto do que eu faço.</p>

E – Tinha admiração por bibliotecário

Expressões-chave	DSC
<p>... eu admirava bibliotecária... e fui alimentando a idéia de um dia ser bibliotecária... Hoje posso dizer que sou uma bibliotecária bem sucedida...foi muito bom ... Daí me lembrei que na época do ginásio eu tinha tido uma experiência positiva: eu fui a uma biblioteca, fui muito bem atendida e eu fiquei com uma boa impressão sobre bibliotecário.. aí ouvindo experiências de outras bibliotecárias... falaram que era um curso bom, onde você precisava ler bastante e estar atualizada e eu gostei... e gosto até hoje...</p>	<p>Eu admirava bibliotecária, daí me lembrei que na época do ginásio eu tinha tido uma experiência positiva; eu fui a uma biblioteca, fui muito bem atendida, fiquei com uma boa impressão sobre bibliotecário e fui alimentando a idéia de um dia ser bibliotecária. Aí ouvindo experiências de outras bibliotecárias, falaram que o curso era bom, onde você precisava ler bastante e estar atualizada e eu gostei, gosto até hoje e posso dizer que sou uma bibliotecária bem sucedida; foi muito bom.</p>

4. RESULTADOS

São apresentados “Os Discursos do Sujeito Coletivo”, para cada uma das perguntas do questionário aplicado às bibliotecárias entrevistadas para este trabalho.

Nos quadros, estão indicadas por letras, as idéias centrais e as ancoragens, com suas expressões-chave extraídas dos discursos gravados e transcritos; nos quadros seguintes, na cor vermelha, as transcrições das expressões-chave e na cor azul a ancoragem, correspondentes às idéias centrais e ao lado, a construção dos Discursos do Sujeito Coletivo.

1ª PERGUNTA:

- **Você é bibliotecária, não é? Por que bibliotecária? Fale sobre isso.**

Idéias Centrais (IC) para a 1ª pergunta:

- A** – Tinha outras possibilidades mas não havia uma decisão
- B** – Queria fazer sociologia mas não era profissão regulamentada
- C** – A busca do conhecimento foi um fator decisivo
- D** – Através de informações optou pelo curso e gostou
- E** – Tinha admiração por bibliotecário
- F** – Ouviu que teria facilidade de emprego

Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para cada uma das Idéias Centrais da 1ª pergunta:

A – Tinha outras possibilidades mas não havia uma decisão

Expressões-chave	DSC
<p>... eu não tinha o ideal de ser bibliotecária, surgiu assim... naquela época não passava nada na minha cabeça de ser bibliotecária...</p> <p>... e pensei que tinha que fazer alguma faculdade e pensei em outras coisas e aí eu perguntei como era o curso, e se tinha matemática... Tenho que fazer algo e aí fui...</p> <p>... é até interessante porque na época, não sabia o que eu ia ser ainda... não tinha como meta ser bibliotecária mas me disseram que era bom, aí fui fazer biblioteconomia e fiquei... Caí por acaso na profissão, mas valeu a pena...</p> <p>... Quando eu terminei o colegial não sabia bem o que fazer... pensei em coisas completamente diferentes como biologia, química, coisas que não tem nada a ver com isso, né?</p>	<p>Surgiu assim. eu não tinha o ideal de ser bibliotecária e é até interessante porque na época não sabia o que ia ser ainda e quando eu terminei o colegial não sabia bem o que fazer, pensei em coisas completamente diferentes como biologia, química, coisas que não tem nada a ver com isso, né? Não tinha como meta ser bibliotecária, pensei que tinha que fazer alguma faculdade e pensei em outras coisas eu queria outros cursos e fui tentar.</p> <p>E aí eu perguntei como era o curso, se tinha matemática e tendo que escolher algo, me disseram que era bom, aí fui fazer biblioteconomia e fiquei.</p>